

Servidores da Ufal fazem carreata em Maceió

Ato é para intensificar movimento grevista e pressionar Governo Federal

SANDRO LIMA

BRUNO MARTINS
TRIBUNA HOJE

Os servidores da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) intensificam o movimento de greve no final da manhã de ontem (18) em carreata que saiu do campus A.C. Simões no bairro da Cidade Universitária, seguiu pela Avenida Fernandes Lima até o Centro de Maceió, onde um buzinaço aconteceu na frente do campus Maceió do Instituto Federal da Alagoas (Ifal).

Após o ato na sede do Ifal, o grupo se juntou aos movimentos grevistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e da Justiça Federal na Praça Sinimbu.

A greve dos técnicos-administrativos da Ufal acontece desde 28 de maio, ou seja, já passam dos 80 dias de paralisação e de acordo com o coordenador geral do Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Alagoas (Sintufal), Jeamerson Santos, as negociações estão paradas já que o governo mantém a proposta oferecida e descartada pelo movimento.

“O Governo Federal insiste no reajuste de 21,3% dividido em quatro anos. Nós queremos 27,3% que

nada mais é do que reposição salarial com base na inflação. Não aceitamos nada abaixo disso”, afirmou à reportagem do **Tribuna Hoje**.

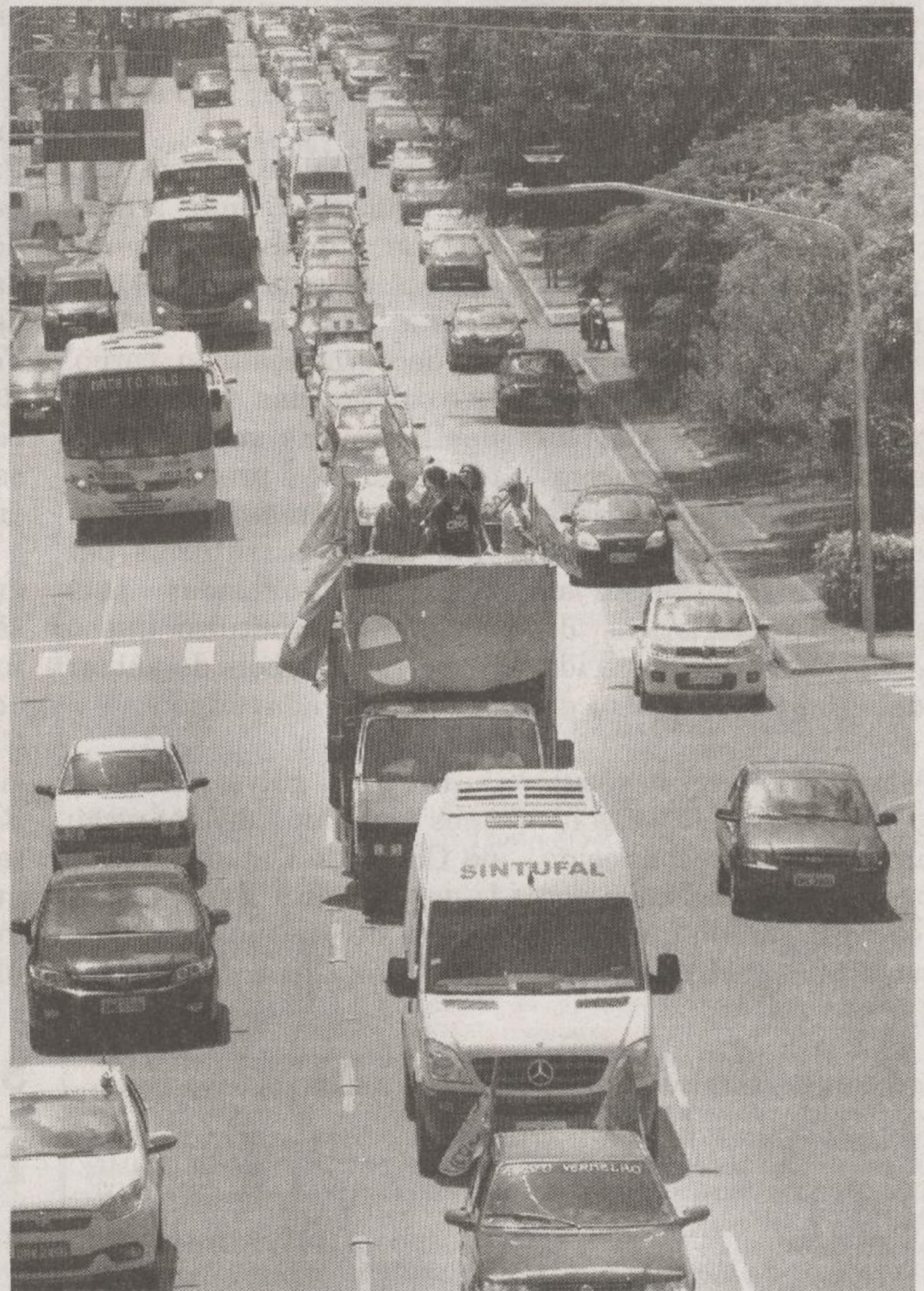
O governo assumiu compromisso de realizar uma nova mesa de negociações e os atos visam fazer pressão pela pauta do movimento. “As últimas reuniões deram a entender que a proposta anterior pode ser parcelada em menos tempo, mas também com um menor reajuste, que ainda não sabemos de quanto”, declarou Jeamerson.

CARREATA

A mobilização começou cedo na Ufal. A concentração começou às 8h e a panfletagem às 9h. Depois, o grupo seguiu em direção ao Centro pelas Avenidas Durval de Góes Monteiro e Fernandes Lima, o que causou congestionamento, já que o grupo se locomoveu em baixa velocidade.

Após passar pelo Farol, o movimento seguiu até o campus do Ifal, que tem a entrada na Rua Mizaél Domingues, mas a lateral na Rua Barão de Atalaia, uma das mais movimentadas do Centro.

No local, um buzinaço foi realizado em apoio a servidores do Ifal que dizem



Carreata seguiu pela Fernandes Lima e deixou o trânsito lento no local

estar sofrendo perseguição política por participarem ativamente do movimento grevista.

Em seguida, os manifes-

tantes foram à praça Sinimbu onde nova panfletagem foi feita com apoio de outros servidores federais, como o INSS e da Justiça Federal.